

Desafios da Equipe de Enfermagem na Abordagem da Tuberculose no Sistema Prisional Challenges for the Nursing Team in Addressing Tuberculosis in the Prison System

Jacqueline de Lourdes Campos¹; João Victor Appolinário de Barros Vieira²;

Elis Oliveira Arantes³

RESUMO: Objetivo: Identificar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na assistência da tuberculose no sistema prisional. **Método:** Este estudo utilizou o método de revisão integrativa. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Tuberculose AND prisões, foram utilizados os seguintes filtros: texto completo disponível; idioma em português e publicações dos últimos 10 anos iniciando com o ano de 2013 a 2023. **Resultado/Discussão:** Foram selecionados 05 artigos para objeto desta revisão integrativa, sendo que, 02 artigos identificam quais os desafios da equipe de enfermagem na abordagem da tuberculose no sistema prisional na parte organizacional e 03 artigos evidenciam os desafios na parte estrutural da equipe de enfermagem na abordagem da tuberculose no sistema prisional. **Conclusão:** Os desafios da equipe de enfermagem na abordagem da tuberculose no sistema prisional encontram-se tanto na parte estrutural, como na parte organizacional evidenciando a necessidade de intervenção institucional com comunicação entre o sistema prisional e o sistema de saúde para uma melhoria na assistência à saúde dos presos com suspeita ou com diagnóstico de TB.

Palavras-chave: Tuberculose; profissionais de enfermagem; dificuldades na assistência; prisões.

ABSTRACT: Objective: Identify the challenges faced by nursing professionals in tuberculosis care in the prison system. **Method:** This study used the integrative review method. The search was carried out in the Virtual Health Library, using the descriptors: Tuberculosis AND prisons, the following filters were used: full text available; language in Portuguese and publications from the last 10 years starting with the year 2013 to 2023. **Result/Discussion:** 05 articles were selected for the purpose of this integrative review, with 02 articles identifying the challenges of the nursing team in addressing tuberculosis in the prison system in the organizational part and 03 articles highlighting the challenges in the structural part of the nursing team in addressing tuberculosis in the prison system. **Conclusion:** The challenges of the nursing team in addressing tuberculosis in the

¹ Aluna do 9º Período Enfermagem, email: 201-001507@aluno.unipac.br

² Aluno do 9º Período Enfermagem, email: 201-001497@aluno.unipac.br

³ Professora orientadora, email: elisarantes@unipac.br

prison system are found in both the structural and organizational aspects, highlighting the need for institutional intervention with communication between the prison system and the health system to improve health care for patients. prisoners with suspected or diagnosed TB.

Keyword: Tuberculosis; nursing professionals; difficulties in assistance; prisons.

Introdução

A tuberculose pulmonar (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta primariamente os pulmões. A forma pulmonar da tuberculose é de extrema importância tanto do ponto de vista clínico quanto epidemiológico, uma vez que, é a forma mais comum da doença, sendo responsável pela maioria dos casos diagnosticados e transmitidos para outras pessoas.¹

Haja vista que a TB é transmitida pelo ar, encontra nas instalações prisionais um ambiente propício para sua propagação. A falta de ventilação adequada e as condições insalubres amplificam o risco de infecção entre os detentos, o que destaca a necessidade premente de abordagens estratégicas e intervenções eficazes por parte dos profissionais de enfermagem que trabalham nesses ambientes.¹⁻⁶

A presença generalizada de fatores de risco, como o uso abusivo de drogas, o HIV e deficiências nutricionais, aumentam ainda mais a vulnerabilidade da população carcerária à tuberculose. Diante desse contexto, a equipe de enfermagem enfrenta adversidades ao tentar prevenir, diagnosticar e tratar efetivamente a tuberculose dentro das prisões.^{2,4,5}

Neste cenário desafiador o controle eficaz da tuberculose requer uma abordagem holística, que abrange desde a realização de triagens regulares e testes diagnósticos até a busca ativa de contatos próximos, bem como a realização de melhorias na infraestrutura das prisões. O sucesso na implementação e aprimoramento dessas medidas depende não apenas do comprometimento dos profissionais de saúde, mas também de uma estreita colaboração com a administração prisional e as autoridades de segurança.^{1,5}

Enquanto o Brasil trabalha para alcançar a meta de redução do coeficiente de incidência de tuberculose, com o plano nacional pelo fim da Tuberculose como problema de Saúde Pública, o combate a essa doença no ambiente prisional emerge como um desafio enorme para a equipe de enfermagem, visto que os números fornecidos pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) em 14 de setembro de 2023, revelam uma realidade preocupante, um total de 644.794 indivíduos sob custódia, alojados em celas físicas em todo o país. Essa superpopulação carcerária, aliada às condições insalubres prevaletentes, cria um terreno fértil para a propagação da tuberculose.^{3,9}

Entretanto, apesar dos esforços e das políticas de saúde implementadas, como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e os programas específicos de combate à tuberculose nas prisões, os profissionais de enfermagem enfrentam desafios relacionados à complexidade do ambiente prisional, que para garantir uma assistência adequada aos privados de liberdade, necessita não só de políticas e ações de saúde efetivas, mas também de engajamento entre os diversos setores envolvidos no cuidado.¹⁻³⁻⁴

Para tanto, pensando na atuação do profissional de enfermagem e seu papel de extrema importância no combate à tuberculose dentro das prisões, o objetivo do presente estudo é identificar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na assistência da tuberculose no sistema prisional.⁶⁻⁹

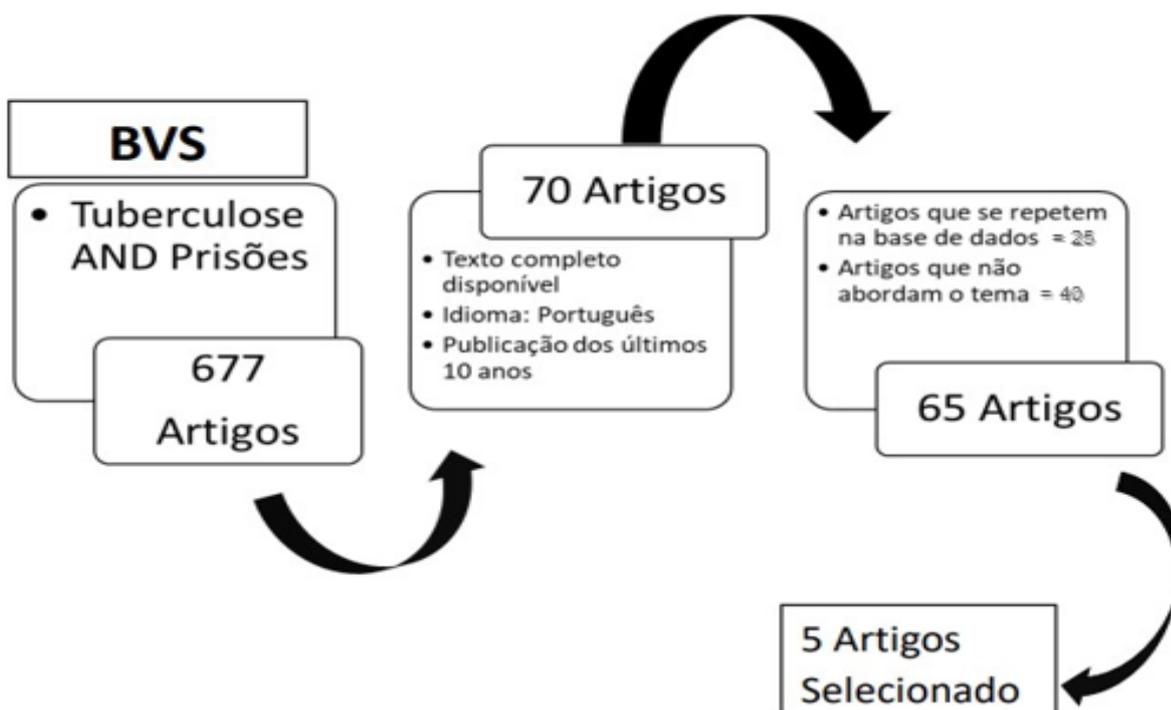
Método

Este estudo utilizou o método de revisão integrativa, que incluiu a análise profunda de pesquisas relevantes e sintetizou, de maneira sistemática e ordenada, os resultados de diversos estudos sobre uma determinada temática.⁷ Ele contemplou as seis fases propostas no método: seleção da questão norteadora, seleção das pesquisas que constituem a amostra do estudo, representação das características das pesquisas revisadas, análise dos achados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, interpretação e divulgação dos resultados.^{7,8}

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para responder a seguinte questão norteadora: quais são os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na assistência da tuberculose no sistema prisional?

Os descritores em saúde a serem utilizados na base de dados foram: tuberculose; prisões. A estratégia de busca para a recuperação dos artigos científicos foi: Tuberculose AND Prisões, foram utilizados os seguintes filtros: texto completo disponível; idioma em português e publicações dos últimos 10 anos iniciando com o ano de 2013 a 2023. O critério de inclusão dos estudos foram artigos que abordassem os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na assistência da tuberculose no sistema prisional.

Fluxograma: Estratégia de busca



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

A primeira análise de inclusão e exclusão dos estudos aconteceu a partir da leitura dos títulos e dos resumos dos artigos recuperados. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos incluídos para verificação se realmente compunham o corpus de análise. Por fim, foi realizada uma releitura dos artigos incluídos e iniciou-se o processo de análise crítica dos mesmos.

Essa avaliação crítica teve como finalidade identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam diante do objeto de estudo em questão. Em seguida, os artigos foram identificados por números, de acordo com a ordem de localização e foram catalogados em ficha bibliográfica adaptada e organizada da seguinte forma: Identificação; Autor(es)/Ano; Periódico; Objetivo e; Resultados. Os resultados foram analisados em pares e discutidos com a literatura pertinente ao tema.

Resultados e Discussão

Conforme sinalizado anteriormente, cinco artigos compuseram a amostra deste estudo: A1¹¹, A2¹², A3⁶, A4¹³ e A5¹⁴, sendo que, o A5¹⁴ foi publicado no ano de 2018, o A2¹² foi publicado no ano de 2020, o A1¹¹ foi publicado no ano de 2021, o A3⁶ e A4¹³ foram publicados no ano de 2022. Sendo que, o A1¹¹, A2¹² são do método qualitativo e, A3⁶, A4¹³ e A5¹⁴, são do método quantitativo.

Nesse sentido, o quadro 1, com a ficha catalográfica dos artigos organizado da seguinte forma:
Identificação; Autor(es)/Ano; Periódico; Objetivo e; Resultados.

Quadro 1: Ficha Catalográfica

Identificação	Autor (es) /Ano	Periódico	Objetivo	Resultados
A1 ¹¹	Miranda, Natanne Carla Silva de <i>et al.</i> , 2021.	Enferm. Foco	Descrever medidas de prevenção e entraves à redução da exposição ocupacional a infecções por tuberculose e pelo vírus da imunodeficiência humana em unidades de saúde prisionais, na perspectiva de profissionais de enfermagem.	O uso de EPI: muitos profissionais expressaram a necessidade de adequações e de disponibilidade de equipamentos específicos, como a máscara facial com filtro, para o desempenho do trabalho diário com a devida proteção e segurança.
A2 ¹²	Nogueira, Marylin Neves, 2020.	São Paulo; s.n; 2020.	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem sobre a assistência à saúde prestada à pessoa privada de liberdade (PPL) com tuberculose dentro do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura em Santarém Pará.	Apresenta lacunas e dificuldades quanto a estrutura física do prédio, uma vez que não tem um espaço específico para que o paciente fique isolado.
A3 ⁶	Ferreira MRL, Andrade RL de P, Bossonario PA, Fiorati RC, Arcêncio RA, Rezende CEM de <i>et al.</i> , 2022.	Ciênc saúde coletiva	O objetivo deste artigo é analisar o desfecho desfavorável do tratamento da tuberculose entre a população privada de liberdade segundo os determinantes sociais de saúde.	Foram identificados alguns determinantes sociais da saúde, como alcoolismo, diabetes e a realização de tratamento autoadministrado no tratamento da tuberculose. Dessa forma, o estudo contribui com elementos estratégicos como: estratificação de risco das pessoas com tuberculose nas unidades de saúde prisionais, fornecendo subsídios para qualificar a assistência para o desfecho favorável dos casos.
A4 ¹³	Lôbo NM de N, Portela MC, Sanchez AAMMR, 2022.	Ciênc saúde coletiva	Este trabalho buscou descrever a saúde prisional paraense.	Ficou colocada a necessidade de mais dados a serem apresentados como: estrutura física para uma suposição mais firme da capacidade produtiva direcionada à saúde dentro do cárcere.
A5 ¹⁴	Fabrini VCN, Carvalho BG, Mendonça F de F, Guariente MHD, 2018	Trab educ saúde	Apresentar a análise baseada em pesquisa-ação, desenvolvida em uma intervenção institucional que usou a Educação Permanente em Saúde para reorganização do cuidado prestado às pessoas com tuberculose e privadas de liberdade.	Os resultados demonstraram que os trabalhadores pesquisados não se constituíam em uma equipe de trabalho integrada, e sim em um agrupamento de pessoas que atuavam num mesmo local e com ausência de qualificação sobre o trabalho que desenvolviam. Dessa forma, a estratégia utilizada foi a pesquisa-ação articulada com a Educação Permanente em Saúde, usada como estratégia para o enfrentamento do problema da tuberculose na instituição em estudo, a qual conseguiu gerar mudanças de práticas na equipe de enfermagem e transformar a realidade, pois

				sensibilizou a equipe para a readequação dos cuidados de enfermagem aos presos com tuberculose.
--	--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Com efeito, no quadro 2, apresenta-se a identificação dos Desafios dos 5 (cinco) artigos catalogados no quadro 1:

Quadro 2: Identificação dos Desafios

Desafios	Artigos
Organizacional	A1 ¹¹ , A5 ¹⁴
Estrutural	A2 ¹² , A3 ⁶ , A4 ¹³

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

No artigo A1¹¹, o desafio organizacional apontado, refere-se sobre a falta de EPI no estabelecimento prisional na prevenção de infecções ocupacionais por TB, pois se faz necessário a utilização de equipamentos de proteção na prevenção da tuberculose, uma vez que, estas medidas de biossegurança devem ser adotadas nas instituições. No ponto de vista dos profissionais de enfermagem, o desafio enfrentado por eles na assistência da tuberculose no sistema prisional decorre pelo risco de contrair TB em seu ambiente de trabalho, tendo em vista que, a utilização de EPI é uma medida de biossegurança importante para diminuir a exposição ocupacional à TB no ambiente prisional, contudo, a sua disponibilidade às equipes de enfermagem foi apresentada como insuficiente.^{11,15}

Já no A5¹⁴, o desafio organizacional apontado foi sobre o desafio de trabalhar em equipe de maneira integrada e a falta de qualificação sobre o trabalho que desenvolviam junto aos presos com TB. Dessa forma, para superar os desafios enfrentados no sistema prisional pela equipe de enfermagem na assistência da tuberculose, é fundamental adotar abordagens organizacionais priorizando investimentos em capacitação e melhoria das condições de trabalho aos profissionais da enfermagem. Neste sentido, tem-se a Educação Permanente em Saúde (EPS), a qual é utilizada como estratégia para minimizar os desafios encontrados na prevenção e diagnóstico precoce da tuberculose no sistema prisional, pois, averiguou que esta estratégia conseguiu motivar mudanças de práticas organizacional na equipe de enfermagem, bem como transformar a realidade, uma vez que, moveu a equipe para a readequação dos cuidados de enfermagem aos presos com tuberculose. A referida estratégia da EPS, envolve a prevenção, controle e tratamento da TB, através de métodos

ativos, e oficinas de EPS, as quais foram os panoramas em que, além de se debater e enfrentar o problema da proliferação da doença, tem-se o cuidado com os presos com TB, e ainda, aborda sobre o trabalho em equipe da enfermagem. ^{11,14}

Com relação aos desafios estruturais, o artigo A2¹² retratou que o desafio enfrentado pela equipe de enfermagem na prevenção e diagnóstico dos suspeitos de Tuberculose está relacionada a estrutura física da unidade de saúde prisional, pois, não comporta em sua parte estrutural atendimento adequado ao preso com TB. Contudo, o Ministério da Saúde preconiza que o tratamento recomendado tanto para os presos como para a população de modo geral deve ser diretamente observado. Além do mais, a supervisão aos casos de TB, no ambiente prisional, deve ser realizada exclusivamente por profissional de saúde e não deve ser delegada a profissionais da segurança. Caso o sistema prisional não tenha espaço específico para que o paciente com tuberculose fique isolado, este deve ser transferido para unidade prisional que possua ações de controle da tuberculose implantadas. ^{1,12}

Quanto ao artigo A3⁶, também relatou sobre os desafios estruturais apontando sobre os determinantes sociais da saúde concernentes às qualidades de vida e aos aspectos comportamentais e biopsicossociais dos presos com TB. O desafio averiguado na assistência da tuberculose no sistema prisional do referido estudo, teve como fatores de riscos desfavoráveis na prevenção e diagnóstico de TB, como o uso abusivo do álcool que é considerado uma condição clínica que aumenta em muito o risco de desenvolver a TB, o diabetes que é uma doença que afeta o sistema imunológico que pode comprometer ainda mais sua saúde; e a realização de tratamento autoadministrado, onde o preso com TB toma a medicação sozinho, os quais dificultam no processo de cura e acompanhamento dos usuários acometidos com TB e também na promoção e prevenção em saúde. Por outro lado, enfatiza-se que, o referido estudo contribui com estratégias na assistência da tuberculose no sistema prisional, tais como: a estratificação de risco, a gestão do cuidado para as comorbidades e a operacionalização do Tratamento Diretamente Observado (TDO), o qual trata-se de uma estratégia fundamental, uma vez que, tem a função de monitorar e assegurar a adesão ao tratamento, bem como possibilita ao profissional de saúde a identificação e a utilização de medidas que direcionem a redução do risco de abandono ou óbito, a partir da identificação de situações de vulnerabilidade individual e social, almejando, dessa forma, proporcionar melhores condições de tratamento nos estabelecimentos penais. ⁶

Por fim, no artigo A4¹³, relatou sobre os desafios estruturais apontando sobre o cuidado em saúde no sistema prisional do estado do Pará no tratamento de TB. O estudo em questão, abordou sobre o desafio enfrentado pelos profissionais de enfermagem na assistência da tuberculose no sistema prisional, pois o referido estabelecimento carcerário tem sua estrutura física insalubre, bem como

superlotação, os quais são fatores desfavoráveis na prevenção e assistência da tuberculose junto aos presos no sistema prisional. Dessa forma, investir na estrutura física garantindo instalações adequadas e equipamentos necessários dos estabelecimentos prisionais representam um cenário desafiador na melhoria das condições de trabalho do enfermeiro e, é fundamental para garantir e assegurar um ambiente favorável para a prestação de cuidados de saúde de qualidade na prevenção e diagnóstico precoce da tuberculose no sistema prisional.^{12, 13}

Conclusões

Os desafios da equipe de enfermagem na abordagem da tuberculose no sistema prisional encontram-se tanto na parte estrutural, como na parte organizacional evidenciando a necessidade de intervenção institucional com comunicação entre o sistema prisional e o sistema de saúde para uma melhoria na assistência à saúde dos presos com suspeita ou com diagnóstico de tuberculose.

Por fim, conclui-se que, se faz necessário implementar de maneira efetiva o que dispõe o Programa de Controle da Tuberculose nas penitenciárias brasileiras, regulado pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, bem como realizar a implementação e aprimoramento de políticas públicas baseado no Manual de Recomendações para o controle da Tuberculose no Brasil do Ministério da Saúde, para a Assistência de Enfermagem no Controle da TB no âmbito carcerário voltadas para os profissionais de enfermagem que realizam o tratamento junto aos presos com suspeitas ou diagnosticados com TB, pois o alcance dessas medidas não depende exclusivamente do comprometimento dos profissionais de saúde, mas também de uma estreita colaboração com a instituição prisional e os serviços que compõe a Rede de atenção à saúde.

Referências

1. Manual de Recomendações e Controle da Tuberculose no Brasil 2ªed — Ministério da Saúde [Internet]. www.gov.br. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>.
2. Teixeira TE de F, Matos RK. Registro de casos de tuberculose na população privada de liberdade em um presídio do norte de minas, 2023. Bionorte [Internet]. 30º de agosto de 2023 [citado 14º de outubro de 2023];12(Suppl.4). Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/article/view/830>.
3. Secretaria Nacional de Políticas Penais. Home; 2023. Available from: <https://www.gov.br/senappen/pt-br>.
4. Lima MCRA d’Auria de, Martinez-Marcos MM, Ballestero JG de A, Weiller TH, Oliveira CBB

de, Palha PF. Tuberculosis control in a Brazilian prison system: a mixed methods study. Controle da tuberculose no sistema prisional brasileiro: um estudo de métodos mistos. Escola Anna Nery. 2021 Oct 11;25. Available from:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/Dds8WgqtqnSNJYcpHjh953z/?lang=en>.

5. Nóvoa-Lôbo NM de, Campos MR, Pires DC. Tuberculose no sistema prisional brasileiro: cenários via Joinpoint entre 2007 e 2019. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2023 Sep 25 [cited 2023 Oct 14];39:e00166722. Available from:

<https://www.scielo.org/article/csp/2023.v39n9/e00166722/pt/>.

6. Ferreira MRL, Andrade RL de P, Bossonario PA, Fiorati RC, Arcêncio RA, Rezende CEM de, et al. Determinantes sociais da saúde e desfecho desfavorável do tratamento da tuberculose no sistema prisional. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2022 Dec;27(12):4451–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320222712.08632022>.

7. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto- enfermagem. 2008 Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

8. Souza MT de; Silva MD da; Carvalho R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2012 (8)102-106.

9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 52 p.: il. ISBN 978-85-334-2496-8.

10. Allgayer Manuela Filter, Ely Karine Zenatti, Freitas Graziela Hamann de, Valim Andréia Rosane de Moura, Gonzales Roxana Isabel Cardozo, Krug Suzane Beatriz Frantz et al. Tuberculosis: health care and surveillance in prisons. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2019 Oct [citado 2024 Abr 12]; 72(5): 1304-1310. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601304&lng=pt. Epub 16-Set-2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0260>.

11. Miranda, Natanne Carla Silva de; Kamada, William Lagoia Lobato; Cruz Neto, Manoel Samuel da; Santos, Marcandra Nogueira de Almeida. - Assistência de enfermagem em ambiente prisional e exposição ocupacional à tuberculose e ao HIV - Nursing assistance in prison environment and occupational exposure to tuberculosis and hiv - Asistencia de enfermería en ambientes prisioneros y exposición ocupacional a tuberculosis y vih - Enferm. foco (Brasília);12(4): 652-658, dez. 2021.

12. Nogueira, Marylin Neves. Percepção dos profissionais de enfermagem sobre a assistência à tuberculose numa unidade básica de saúde prisional em Santarém - PA [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem; 2020 [citado 2024-05-09]. doi:10.11606/D.7.2020.tde-01032021-100856.
13. Lôbo NM de N, Portela MC, Sanchez AAMMR. Análise do cuidado em saúde no sistema prisional do Pará, Brasil. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2022Dec;27(12):4423–. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320222712.10212022>.
14. Fabrini VCN, Carvalho BG, Mendonça F de F, Guariente MHD. Cuidado a pessoas com tuberculose privadas de liberdade e a educação permanente em saúde. *Trab educ saúde* [Internet]. 2018Sep;16(3):1057–77. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00166>.
15. Marins CMX, Valente LR, Chrizostimo MM, Gomes EC. Riscos ocupacionais e utilização de equipamento de proteção individual para prevenção da tuberculose: revisão integrativa. *Rev Pre Infece Saúde* [Internet]. 2017;3(1):50-56. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/4469>.